



Câmara dos Deputados

**REQUERIMENTO DE INFORMAÇÃO N° , DE 2011**  
**(Do Sr. Arnaldo Jordy)**

*Requer Informações ao Sr. Fernando Haddad, Ministro da Educação sobre os programas que estão sendo desenvolvidos para a redução do analfabetismo no Brasil.*

Senhor Presidente,

Requeiro a Vossa Excelência, com base no § 2º do art. 50 da Constituição Federal e na forma do artigo 115, inciso I e art. 116 do Regimento Interno da Câmara dos Deputados, que seja encaminhado o pedido de informações, a seguir formulado, por meio da Mesa Diretora desta Casa, ao Sr. Fernando Haddad, Ministro de Estado da Educação, sobre os programas que estão sendo desenvolvidos objetivando a redução do analfabetismo no Brasil.

Dados do Censo do IBGE de 2010 demonstram que a redução do analfabetismo no Brasil no período de 2000 à 2010 foi de 0,5 ponto percentual.

Ainda segundo o Censo os estados da região norte e nordeste apresentam índices altos de analfabetismo: Maranhão – 19,31%; Paraíba – 20,20%; Piauí – 21,14%; Alagoas – 22,52%.

É necessário que o Congresso Nacional e a população brasileira sejam informados sobre as seguintes questões:

- 1) Quais foram e quais serão as providências tomadas pelo Ministério da Educação para evitar que o índice de analfabetismo continue alto tendo em vista os dados do Censo do IBGE que revela que o Brasil ainda tem 9,6% da população com 15 ou mais anos analfabeta?



## Câmara dos Deputados

- 2) Tendo em vista que a Região Nordeste concentra 53,4%, isto é 7,43 milhões de pessoas, do total de brasileiros que não sabem ler, nem escrever, percentual que é maior do que o de 2000, quando era de 51,4%. Solicito ser informado se o Ministério da Educação está realizando algum trabalho específico para a referida região?
  
- 4) O que o Ministério da Educação tem feito para promover uma política específica de alfabetização de pessoas na área rural, tendo em vista que as maiores taxas de analfabetismo se concentram nas áreas rurais, isto é em algumas regiões a taxa é de 23,2%?

## JUSTIFICATIVA

O Censo do IBGE de 2010 demonstrou que o aumento percentual de pessoas alfabetizadas foi de 0,5 ponto percentual. Taxa que pode ser considerada baixa.

Conforme pronunciamento do Sr. Daniel Cara, coordenador da Campanha Nacional pelo Direito à Educação, “a queda residual não deve levar a sociedade a desistir de alfabetizar os adultos”. Disse também que “a alfabetização de adultos nunca foi prioritária na gestão do MEC”.

O Censo revela que o Brasil ainda tem 9,6% da população com 15 ou mais anos analfabeto, ficando a maioria deles na Região Nordeste que tem o índice de 53,4% do total da população que ainda não sabe ler ou escrever.

As maiores taxas de analfabetismo estão concentradas na área rural, chegando a ter o percentual de 23,2% em algumas áreas.



**Câmara dos Deputados**

Com exceção de São Paulo, Santa Catarina, Distrito Federal e Rio Grande do Sul, os demais estados tem taxas acima de 10%.

Conforme entrevista do Sr. Ministro da Educação “o problema não está no oferta, mas na falta de demanda por parte da população ocupada principalmente em atividades agrícolas”.

Em face da clara relevância nacional e regional do assunto, requeiro a Vossa Excelência o envio deste Requerimento de Informações, nos termos legais e regimentais, ao Excelentíssimo Senhor Fernando Haddad, Ministro da Educação.

Sala das Sessões, em de maio de 2011.

**Deputado Arnaldo Jordy**

**PPS/PA**